



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

CENTRO DE CIÊNCIAS – SÃO BERNARDO
CURSO DE LICENCIATURA CIÊNCIAS NATURAIS/QUÍMICA

LEONNE LOPES BRITO

ANÁLISE DO USO DE AGROTÓXICOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR NA
ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA – PI.

São Bernardo
2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

CENTRO DE CIÊNCIAS – SÃO BERNARDO
CURSO DE LICENCIATURA CIÊNCIAS NATURAIS/QUÍMICA

**ANÁLISE DO USO DE AGROTÓXICOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR NA
ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA – PI.**

LEONNE LOPES BRITO

Monografia apresentada como trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Química da Universidade Federal do Maranhão.

Orientadora:

Prof^a. Dra. Louise Lee da Silva Magalhães

São Bernardo
2022

LEONNE LOPES BRITO

**ANÁLISE DO USO DE AGROTÓXICOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR NA
ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA – PI.**

Monografia apresentada como trabalho
de conclusão do curso de Licenciatura
em Ciências Naturais – Química da
Universidade Federal do Maranhão.

BANCA EXAMINADORA

Monografia aprovada em: 26/01/2022

Prof^a.Dra. Louise Lee da Silva Magalhães (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. André da Silva Freires (Examinador)
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof^a.Dra. Rosa Maria Pinebtel Catanhede (Examinador)
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Dedico este trabalho à minha família e aos meus amigos, pelo apoio incondicional em toda minha vida acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Após essa importante etapa da minha vida acadêmica, tenho muito o que agradecer e por muitos motivos. Primeiramente, aos meus pais e irmãs, que acompanharam as minhas angústias e alegrias ao longo da realização do curso; à Professora Louise, por ter me orientado durante a produção deste trabalho; à Sarah, amiga que desenvolveu comigo o projeto que originou essa pesquisa; o Zezé, que me acompanhou durante a realização das entrevistas. Sou grato aos meus amigos, que não deixaram de me incentivar (e pressionar), e à todos aqueles que a UFMA trouxe para a minha vida, os professores do curso que contribuíram para a minha formação e os amigos da turma 2016.2. Por fim, expresse minha gratidão aos agricultores, que apesar da desconfiança, aceitaram colaborar com esse estudo.

“Quem semeia valores capazes de representar – ou de servir – a comunidade, vive enquanto viver esta comunidade. Eis aí, à mão, a vitória – e a vingança – que é dada ao homem impor à morte.”

(Hélio Pellegrino)

RESUMO

Essa pesquisa foi realizada com o objetivo de analisar a utilização de agrotóxicos no contexto da agricultura familiar e seus riscos para a saúde dos agricultores e para o meio ambiente. Foi desenvolvida através da metodologia “Bola de neve”, consistindo na realização de entrevistas com agricultores familiares residentes da zona rural de Luzilândia – PI. Analisou-se o perfil socioeconômico dos agricultores e a forma como os mesmos realizam o manejo de agrotóxicos. Foram obtidos dados sobre a aquisição; armazenamento; preparo; aplicação; cuidado com embalagens e indícios de intoxicação. O grupo amostral era composto apenas por homens, 42% pertencente à faixa etária de 51 – 60 anos, a maioria eram pardos e negros. Sobre o nível escolar, 64% dos entrevistados se consideravam analfabetos, e 51,6% viviam com menos de um salário mínimo. Sobre a utilização de agrotóxicos, todos adquirem os produtos em comércios agropecuários sem o receituário agrônomo. Após a compra, 51,6% armazenam em casa, dentro de cômodos sem nenhuma sinalização de perigo. Em relação ao uso de Equipamentos de Proteção Individual, a grande maioria dispensa o uso durante o preparo e aplicação da calda, e 77,4% informaram sofrer contato acidental com os agrotóxicos durante essa etapa. Sobre as embalagens, 41% queimam e outros 31% abandonam dentro da propriedade. Todos relataram sentir dois ou mais sintomas associados com intoxicação após o uso dos agrotóxicos em algum momento da jornada de trabalho. Demonstrou-se que esses agricultores familiares estão inseridos em um cenário de desvantagem socioeconômica, onde exercem o uso de agrotóxicos de forma totalmente irregular, resultando em riscos para a saúde humana.

Palavras chave: agrotóxicos; agricultores; riscos; saúde.

ABSTRACT

This research was carried out with the objective of analyzing the use of pesticides in the context of family farming and its risks for farmers. It was developed through the "Snowball" methodology, consisting of interviews with family farmers residing in the rural area of Luzilândia - PI. The socioeconomic profile of the farmers and the way in which they carry out the management of pesticides were analyzed. Acquisition data were obtained; storage; preparation; application; Be careful with packaging and signs of intoxication. The sample group was composed only of men, 42% belonging to the age group of 51 – 60 years, most were brown and black. Regarding school level, 64% of respondents considered themselves illiterate, and 51.6% lived on less than one minimum wage. Regarding the use of pesticides, everyone buys the products in agricultural trades without the agronomic prescription. After purchase, 51.6% store them at home, inside rooms without any signs of danger. Regarding the use of Personal Protective Equipment, the vast majority do not use it during the preparation and application of the spray, and 77.4% reported having accidentally come into contact with pesticides during this stage. About packaging, 41% burn and another 31% leave it inside the property. All reported feeling two or more symptoms associated with intoxication after the use of pesticides at some point in the workday. It was shown that these family farmers are inserted in a scenario of socioeconomic disadvantage, where they use pesticides in a totally irregular way, resulting in risks to human health.

Keywords: pesticides, farmers, risks, health